

ANÁLISE DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL DE SERGIPE NOS ANOS DE 2022 E 2023¹

Jucelaine Lampert², Lucas Eduardo Noster³, Stela Maria Enderli⁴, Victor Renato Gehrke⁵

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Contabilidade e Orçamento Público do curso de Ciências Contábeis da UNIJUÍ

² Estudante do curso de Ciências Contábeis;

³ Estudante do curso de Ciências Contábeis;

⁴ Professora da disciplina Contabilidade e Orçamento Público do curso de Ciências Contábeis;

⁵ Estudante do curso de Ciências Contábeis.

Introdução/Objetivos: O orçamento público conforme Giacomoni (2021) é o resultado do processo de avaliação de demandas e de escolha entre as alternativas. Sua natureza econômica se destaca ao prever as receitas, despesas, déficits e dívidas. O presente trabalho tem como objetivo analisar e explicar a estrutura e distribuição das receitas e despesas do orçamento público do estado de Sergipe nos anos de 2022 e 2023. **Metodologia:** No entendimento de Zamberlam (2016) a pesquisa descritiva se concentra na descrição de fenômenos, eventos ou características, sem a manipulação de variáveis. Seu principal objetivo é fornecer uma representação detalhada, geralmente com base em métodos como questionários, entrevistas e análise de dados. A realização deste trabalho baseou-se na coleta e análise das informações disponíveis sobre o Estado de Sergipe. **Resultados e Discussão:** Após consulta à Lei Orçamentária Anual de 2023 de Sergipe, foi possível analisar que o total de receitas previstas para o ano de 2023 é de R\$13.3 bilhões, tem-se um aumento de 1.1 bilhão em comparação ao ano de 2022. Desse, 93,25% representam receitas correntes, e o restante receitas de capital. As transferências correntes representam o maior montante das receitas previstas, 47,32%, sendo a maioria, transferências advindas da União, com crescimento de 6,66%. Nas receitas de capital, identificou-se queda nas operações de crédito, demonstrando uma diminuição de empréstimos adquiridos de terceiros. As despesas previstas para 2023 totalizaram R\$13.3 bilhões, aumentando em R\$1.1 bilhão em comparação a 2022. Identificou-se que as despesas correntes representam 88,97% das despesas totais, com destaque para pessoal e encargos sociais, 59,88% das despesas previstas. Em relação às funções das despesas, representando 21,61% do total, tem-se a função Previdência Social, ela corresponde ao maior gasto dentre todas as funções para o período. Em seguida tem-se as despesas com Saúde representando 14,97% das despesas totais, tendo um leve aumento em relação ao ano anterior. Em terceiro lugar, a Educação retrata 13,84% do orçado, com um aumento de R\$421.5 milhões em relação a 2022. Nas despesas de capital, o percentual destinado a investimentos diminuiu de 9,15% para 8,08%. **Conclusão:** Dessa forma, a maior origem de recursos do Sergipe que serão investidos durante o ano são transferências correntes. O valor destinado a investimentos para o ano de 2023 caiu significativamente. O orçamento do estado apresenta um equilíbrio entre receitas e despesas não apresentando déficit ou superávit. **Palavras-chave:** Orçamento. Receitas. Despesas. Planejamento.